

EDITORIAL

A Saúde Coletiva é um campo interdisciplinar. A Saúde Coletiva não é um mero conjunto de disciplinas que têm como objeto a saúde e a doença, mas um campo de tensões conceituais e práticas envolvendo disciplinas e saberes, que, indo além do núcleo problemático da área de saúde, interagem produzindo questões e debates os quais, para serem abordados produtivamente - de modo a gerarem respostas inovadoras e abrirem caminhos alternativos -, têm de ser tratados independentemente de restritivos recortes disciplinares acadêmico-burocráticos.

Sendo um campo de tensões interdisciplinares, os pólos em interação não estarão necessariamente contidos dentro do núcleo de problemas mais tradicionalmente vistos como definidores da área. Algumas constelações tensionais geradoras de questões e debates podem ter elementos fundamentais para o desenvolvimento de uma análise acurada de seus pressupostos e contradições situados bem longe do que se entenderia, nos anos iniciais do reconhecimento da área de Saúde Coletiva pela Capes, em 1993, como lhe sendo próprios.

Assim, por exemplo, "Fumo, Mídia e Propaganda", um tema com o qual nos ocuparemos futuramente, exige que se traga para o debate não só questões epidemiológicas e preventivas, mas tanto questões relativas à propaganda comercial e governamental, suas técnicas e suas limitações, quanto culturais, como o *star system* hollywoodiano ou a controversa análise do cigarro como "instrumento simbólico" (Klein, 1993, p. xii). Eventualmente, esse debate pode ligar-se também à questão da função da imagem na sociedade atual, bem como à discussão acerca de um suposto "*pictorial turn*" contemporâneo (Mitchell, 1994) ou, até mesmo, conduzir a temas que podem parecer ainda mais distantes do que originariamente se assumia como sendo Saúde Coletiva.

A proposta da Revista *Physis* é aprofundar os debates contidos nos limites tradicionais da área de Saúde Coletiva, assim como buscar ampliar, ainda mais, esta área já tão multifacética e que tem, como uma de suas características mais cativantes, a coragem de não interromper suas discussões quando se mostra necessário problematizar para além de seu núcleo tematicamente consensual.

Em vista disso, e dando prosseguimento ao que, aliás, sempre fizemos na *Physis*, passaremos a buscar com maior frequência trabalhar com temas e

com pesquisadores que, ainda que formalmente localizados fora da área de Saúde Coletiva, possam contribuir para o desdobramento das tensões conceituais da área.

Contudo, se há temas novos a serem desbravados, há temas candentes e imediatos, que persistimos em discutir com todos os nossos recursos, buscando captar, sobre eles, artigos com propostas e avaliações críticas. Daí, este número assumir como título *A Saúde nas Grandes Cidades*, tema urgente e complexo, que requer debate constante. Para editá-lo, foi convidada a professora Sulamis Dain. Temos também um artigo de atualização sobre o uso social dos resultados das pesquisas epidemiológicas em nutrição. Em *Temas Livres* há três artigos que, coincidentemente, têm em comum recorrer ao referencial da psicanálise para discutir questões sociais contemporâneas.

Finalizando a revista, temos a maior novidade deste número: a criação da seção de *Resenhas e Críticas Bibliográficas*, sob a editoria do professor Sérgio Carrara. Aproveito para convidar nossos leitores a enviarem resenhas. Nós privilegiaremos aquelas que, não só apresentem o conteúdo do livro, mas que, sobretudo, o apreciem criticamente.

A partir deste número temos um novo Conselho Editorial. Certamente, porém, este número deve muito ao trabalho realizado pelos editores anteriores e às instituições que nos apoiaram. Assim, agradecemos, em especial, a todos os que estiveram colaborando com a revista no antigo Conselho Editorial, à direção do Instituto de Medicina Social, pelo amplo suporte, às bibliotecárias da Biblioteca Biomédica C da UERJ e ao CNPq, pelo financiamento desta edição.

ANDRÉ RIOS

Referências Bibliográficas

- KLEIN, Richard. *Cigarettes are sublime*. Durham: Duke University Press, 1993
- MITCHELL, W. J. T. *Picture theory*. Chicago: The University of Chicago Press, 1994